



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória				
CURSO: Filosofia EAD				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Filosofia				
IDENTIFICAÇÃO: História da Filosofia Medieval				
CÓDIGO: EAD11862	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina		PERÍODO: 2015/1	
OBRIGATORIA (x) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não possui pré-requisitos			
CRÉDITOS: 5	CH TOTAL: 90	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA 60	EXERCÍCIO 0	LABORATÓRIO 30
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30				

EMENTA:

Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores do pensamento medieval, visando compreender a importância da filosofia medieval na tradição do pensamento ocidental. Atividade Prática – Pesquisa ou extensão nesse tema.

OBJETIVOS:

- A) Desenvolver o espírito filosófico em diálogo com os diversos tipos de conhecimento, em especial com o Cristianismo como forma de saber transracional;
- B) Adquirir condição teórica para uma reflexão permanente sobre a própria existência e a realidade sócio-cultural da Idade Média;
- C) Distinguir os fundamentos das principais correntes filosóficas na Idade Média, buscando nas mesmas as raízes do pensamento moderno.
- D) Compreender a necessidade de uma formação filosófica permanente à luz do binômio Filosofia-Teologia.
- E) Iniciar o desenvolvimento de algumas habilidades necessárias a uma profissional da área: formação crítica, reflexiva e humanística relacionada ao pensamento filosófico medieval; formação ética; formação científica consistente; formação básica no domínio dos conceitos filosóficos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**SEMANA I – Portal para o mundo medieval**

1. Os períodos medievais
2. Cronologia e sentido da Filosofia Medieval
3. Conteúdo programático do curso

SEMANA II - Introdução à filosofia medieval

1. Das “imagens” à conceituação da Idade Média
2. As fontes da Filosofia Medieval
3. A reação contra a civilização medieval (séculos XV-XVII)
4. A Idade Média e o pensamento filosófico posterior: continuidades e rupturas.

SEMANA III – Os Padres da Igreja



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

1. O período patrístico (séculos I-VIII d.C.)
2. A temática da Patrística com base na tradição greco-latina
 - A. Agostinho de Hipona (354-430)
 - a) O pensamento filosófico de Agostinho
 - b) Do racionalismo à fé
 - i. A “primeira conversão à filosofia”
 - ii. Adesão ao maniqueísmo
 - iii. Do maniqueísmo ao ceticismo acadêmico
 - iv. O desejo de *viver o otium* (ócio) filosófico: o choque libertador provocado pelo Neoplatonismo
 - v. Do “incêndio interior da alma” à conversão ao cristianismo
 - c) As relações entre fé e razão
- B. Gregório de Nissa (ca. 335-394), “O filósofo na Cátedra episcopal”
 - a) A divisão da realidade: entre mundo inteligível e mundo sensível
 - b) O homem como *methórios*: ponto de demarcação entre a matéria e o espírito
 - c) A distinção entre incriado (*áktiston*) e criado (*ktistón*)
 - d) A *tropê* como “mudança de progresso”

SEMANA IV – Severino Boécio (480-524) e o Dionísio Pseudo-Areopagita (séc. V)

1. A transição do mundo antigo ao medieval: Boécio, “o último dos romanos e o primeiro dos escolásticos”.
2. A Querela dos Universais
 - A. O que é um “Universal”?
 - a) Entre platonismo e a aristotelismo: o problema lógico e a noção de universal de comunidade
 - b) Os predicáveis em particular: gênero, espécie, diferença específica, próprio e acidente
 - B. A formulação tradicional do problema dos Universais
 - C. A teoria do universal de Boécio como *cogitatio collecta* (pensamento coligido)
3. As *bases transcendentais* da Filosofia Medieval: O Pseudo-Dionísio Areopagita (séc. V)
 - A. A Ordem
 - B. A Hierarquia
 - C. A dádiva da Luz

SEMANA V – O Renascimento Carolíngio e a Pré-Escolástica (sécs. XI-XII)

1. João Escoto Erígena (séc. IX) e a *Divisão da Natureza*
 - A. A Natureza como ser e *não-ser*
 - B. As quatro espécies
2. Anselmo de Canterbury (c.1033-1109): o *argumento ontológico* e Hugo de São Vítor (1096-1141)
 - A. As razões necessárias, verdade e liberdade
 - B. O princípio da *Sabedoria* e o método de estudo no *Didascálicon*

SEMANA VI – O Renascimento do séc. XII e a Escolástica

1. João de Salisbury e o *Humanismo do séc. XII*
 - A. O que é Filosofia?
 - B. O nascimento da Filosofia Política no Ocidente
2. Tomás de Aquino e Ramon Llull
 - A. A Verdade e a Sabedoria



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

B. As *dignidades divinas* como o princípio do debate filosófico

SEMANA VII – Avaliação Nível 2

Tema 01: o *Papel das Letras na formação do filósofo* em João de Salisbury

Tema 02: O *Argumento Ontológico* de Anselmo de Canterbury

Tema 03: A *metodologia de estudo* como princípio do conhecimento, em Hugo de São Vítor

Tema 04: A *linguagem* em Gregório de Nissa e São Boaventura

SEMANA VIII – Atualização de Estudos

- 1) Disponibilizamos uma coletânea sobre textos medievais, passagens de obras de filósofos do período com temas específicos como forma de atualização de estudos. Além disso, serão realizadas atividades em defasagem no que diz respeito às Semanas anteriores.

METODOLOGIA DE ENSINO:

A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno feedback imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de chat, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação das disciplinas dos cursos EaD/UFES constitui-se num dos elementos importantes do processo ensino-aprendizagem; atende às prescrições legais e o resultado dos exames presenciais prevalece sobre as demais formas de avaliação; é concebida como componente do processo de ensino, que visa, por meio da verificação dos resultados obtidos, a determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar as decisões em relação às atividades didáticas seguintes. A avaliação possui critérios claros e visa a orientar e a mais bem qualificar o processo de aprendizado dos estudantes; imprime significado aos conteúdos e promove aprendizagem significativa; compõe-se de provas escritas, atividades on-line, seminários, exercícios, produção de textos escritos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

crítico-reflexiva sobre recortes temáticos dos conteúdos; é elaborada com enunciados claros e possui grau de dificuldade equilibrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) BRAGUE, Rémi, *Mediante da Idade Média. Filosofias medievais na Cristandade, no Judaísmo e no Islã*. São Paulo: Edições Loyola, 2010.
- 2) DE LIBERA, Alain. *A Filosofia Medieval*. São Paulo: Loyola, 2004.
- 3) GILSON, Étienne. *A Filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1) BOEHNER, Philotheus & GILSON, Étienne., *História da Filosofia Cristã. Desde as Origens até Nicolau de Cusa*. Petrópolis: Vozes, 1991
- 2) DE LIBERA, A., *Pensar na Idade Média*. São Paulo: Editora 34, 1999
- 3) _____, *Introdução ao Estudo de Santo Agostinho*. São Paulo: Paulus/Discorso Editorial, 2007
- 4) MORESCHINI, C., *História da Filosofia Patrística*. São Paulo: Loyola, 2008.
- 5) REALE, G. & ANTISERI, D., *História da Filosofia 2: Patrística e Escolástica*. São Paulo: Paulus, 2003
- 6) SARANYANA, Josep-Ignasi, *A Filosofia Medieval. Das origens patrísticas à escolástica barroca*. São Paulo: IBFC "Raimundo Lúlio" (Ramon Llull), 2006.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

- 1) Profº Jorge Augusto da Silva Santos
- 2) Profº Ricardo Luiz Silveira da Costa